

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial cuja prevalência vem aumentando rapidamente e pode ter consequências importantes na saúde bucal. A saliva tem um papel importante na saúde bucal e a avaliação de seus aspectos bioquímicos e microbiológicos poderia auxiliar na verificação do estado de saúde bucal de pacientes obesos. O objetivo do presente estudo foi avaliar através de análises bioquímicas e microbiológicas o perfil salivar de pacientes obesos mórbidos. A amostra foi constituída de 43 pacientes com diagnóstico de obesidade mórbida, que serão submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital Nossa Senhora da Conceição. Foram analisados da saliva destes pacientes: a velocidade de fluxo salivar estimulado, o pH, a capacidade tampão e foram determinados os níveis de estreptococos do grupo mutans, lactobacilos e *Candida albicans*. Os resultados (média ± desvio padrão) encontrados a partir das análises realizadas para velocidade de fluxo salivar estimulado, pH e capacidade tampão foram $1,25 \pm 0,54$ mL/min; $6,90 \pm 0,78$ e $4,53 \pm 0,70$, respectivamente. E para os níveis de estreptococos do grupo mutans, lactobacilos e *Candida albicans* os resultados (média ± desvio padrão) foram $5,07 \pm 0,81 \log_{10}$ UFC/mL saliva; $3,90 \pm 1,20 \log_{10}$ UFC/mL saliva e $2,72 \pm 0,85 \log_{10}$ UFC/mL saliva, respectivamente. Os resultados demonstram que as variáveis velocidade de fluxo salivar estimulado, pH, capacidade tampão da saliva e níveis de estreptococos do grupo mutans estavam em consonância com os padrões de normalidade descritos na literatura. Entretanto, os níveis de lactobacilos e *Candida albicans* da saliva destes pacientes estavam elevados. Os resultados sugerem que este grupo de pacientes apresenta um perfil salivar com níveis microbiológicos elevados podendo ter consequências diretas na sua condição de saúde bucal.